

SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

OBSTRUCTIVE SLEEP APNEA SYNDROME: ETIOLOGY, DIAGNOSIS AND TREATMENT

Nicolas Mesquita Pontes¹

Julia Resende Daguer¹

Giovanna Lyssa de Souza Crozara¹

Mychelle Christian Cortês¹

Matheus Chafic Freitas de Oliveira¹

Ana Paula Leal de Castro¹

A Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) é definida por episódios recorrentes de uma obstrução total ou parcial do ar nas vias aéreas durante o sono. O diagnóstico deve ser realizado através de um exame clínico detalhado e exames complementares. O tratamento da Síndrome deve ser baseado nas condições clínicas, na severidade da apneia e nas preferências do paciente. O objetivo desse trabalho é apresentar o que é a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, sua etiologia, diagnóstico e tratamento. Trata-se de uma revisão de literatura sistemática, na qual utilizou-se como base de dados as plataformas Scielo e UpToDate, por meio de filtros de artigos publicados na língua portuguesa entre 2010 e 2024, empregando os descritores “Apneia do sono” e “SAOS”. A SAOS caracteriza-se por momentos de paradas respiratórias durante o sono; diversas são as causas para essa síndrome, sendo possível elencar causas consideradas indiretas, como o uso de álcool e de fármacos sedativos, idade, sexo, e também causas diretas relacionadas a patologias ou alterações anatômicas, como desvios de septo, posição retruída da maxila, colapso das cartilagens alares, hiperplasia de tonsilas, posição da língua e peso. Muitos estudos demonstram que a prevalência dessa síndrome é maior em homens do que em mulheres; isso explica-se principalmente pela diferença na distribuição corporal de tecido adiposo entre os dois sexos, pois é mais comum que mulheres tenham uma deposição desse tipo de tecido em regiões inferiores do corpo, ao contrário de homens, que podem ter uma deposição maior na região cervical, o que pode levar a uma ocorrência maior de distúrbios obstrutivos relacionados ao sono. Para o diagnóstico, é

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, nicolasmPontes@academico.unifimes.edu.br

necessário colher uma anamnese minuciosa do paciente, já que existem alguns sinais e sintomas que merecem atenção, como sonolência excessiva diurna (SED), roncos, cefaleia matinal, noctúria e redução da libido em adultos. Além disso, utiliza-se a polissonografia, que é um exame considerado padrão-ouro para a conclusão do diagnóstico da SAOS, pois a partir dele é possível identificar momentos de apneia ou obstrução respiratória durante o sono do paciente. Os tratamentos para essa Síndrome podem ser invasivos e não invasivos. Ao considerar os invasivos, tem-se as cirurgias para aumento do calibre das vias aéreas, para redução de tonsilas palatinas e faríngeas, e também cirurgias que corrigem a posição anatômica da maxila. Contudo, a indicação desses procedimentos acontece mediante pacientes que apresentam quadros exacerbados de SED, hipertensão, arritmia e diminuição da saturação de oxigênio. Ademais, os tratamentos não invasivos consistem em aparelhos de pressão aérea positiva (PAP), aparelhos orais, dilatadores nasais e, de forma geral, é indicada mudança de estilo de vida como evitar uso de álcool, perda de peso e prática de exercícios físicos. Portanto, conclui-se que a Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) está associada a múltiplos fatores, incluindo anatomia das vias aéreas e hábitos de vida. Quanto ao tratamento, as opções podem incluir desde intervenções invasivas, como cirurgias, até abordagens não invasivas, como o uso de aparelhos de pressão aérea positiva e mudanças no estilo de vida.

Palavras-chave: Apnéia. SAOS. Sono. Hipopnéia.

Keywords: Apnea. OSAS. Sleep. Hypopnea.